

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

Março de 2016

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova apresentou ligeira desaceleração

A taxa de variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, no Continente, foi 0,2% em março, inferior ao registado em fevereiro (0,3%). O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação, no Continente, apresentou uma taxa de variação homóloga de 0,1% (0,3% no mês anterior).

1. Índice de Custos de Construção de Habitação Nova ⁽¹⁾⁽²⁾

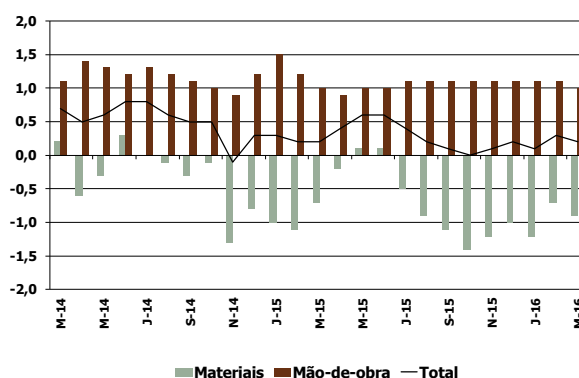
A taxa de variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, no Continente, foi de 0,2% em março, refletindo um decréscimo de 0,1 pontos percentuais (p.p.) face à observada no mês anterior.

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova por Fator de Produção – Continente

		Total	Mão-de-Obra	Materiais
Mar-15	Índice	135,71	152,38	119,18
	Variação Mensal	0,2	0,2	0,2
	Variação Homóloga	0,2	1,0	-0,7
	Variação Média	0,4	1,2	-0,5
Jan-16	Índice	135,59	153,63	117,70
	Variação Mensal	-0,1	0,1	-0,4
	Variação Homóloga	0,1	1,1	-1,2
	Variação Média	0,3	1,1	-0,8
Fev-16	Índice	135,85	153,80	118,07
	Variação Mensal	0,2	0,1	0,3
	Variação Homóloga	0,3	1,1	-0,7
	Variação Média	0,3	1,1	-0,7
Mar-16	Índice	135,94	153,96	118,08
	Variação Mensal	0,1	0,1	0,0
	Variação Homóloga	0,2	1,0	-0,9
	Variação Média	0,3	1,1	-0,7

Ambas as componentes, *Materiais* e *Mão-de-obra*, apresentaram variações inferiores, em 0,2 e 0,1 p.p. respetivamente, às observadas em fevereiro. As taxa de variação homóloga situaram-se em -0,9% e 1,0%, pela mesma ordem.

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova por Fator de Produção (Taxas de variação homóloga) – Continente



A variação homóloga dos índices relativos a *Apartamentos* e *Moradias* observaram decréscimos idênticos face às taxas de variação registadas em fevereiro (0,2 p.p.), para taxas de 0,1% e 0,2% respetivamente.

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova por Tipo de Construção – Continente

		Total	Apartamentos	Moradias
Mar-15	Índice	135,71	135,97	135,32
	Variação Mensal	0,2	0,2	0,2
	Variação Homóloga	0,2	0,4	0,0
	Variação Média	0,4	0,5	0,3
Jan-16	Índice	135,59	135,82	135,23
	Variação Mensal	-0,1	-0,1	-0,1
	Variação Homóloga	0,1	0,1	0,2
	Variação Média	0,3	0,3	0,2
Fev-16	Índice	135,85	136,07	135,54
	Variação Mensal	0,2	0,2	0,2
	Variação Homóloga	0,3	0,3	0,4
	Variação Média	0,3	0,3	0,2
Mar-16	Índice	135,94	136,17	135,59
	Variação Mensal	0,1	0,1	0,0
	Variação Homóloga	0,2	0,1	0,2
	Variação Média	0,3	0,3	0,2

2. Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação ⁽²⁾

O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação, no Continente, registou uma variação homóloga de 0,1% em março, representando uma descida de 0,2 p.p. face ao mês anterior. Os índices das componentes *Produtos* e *Serviços* apresentaram taxas de variação homóloga de -1,1% e 0,5%, respetivamente (0,7% e 0,1% em fevereiro).

Índice de Preços Manutenção e Reparação Regular da Habitação - Continente

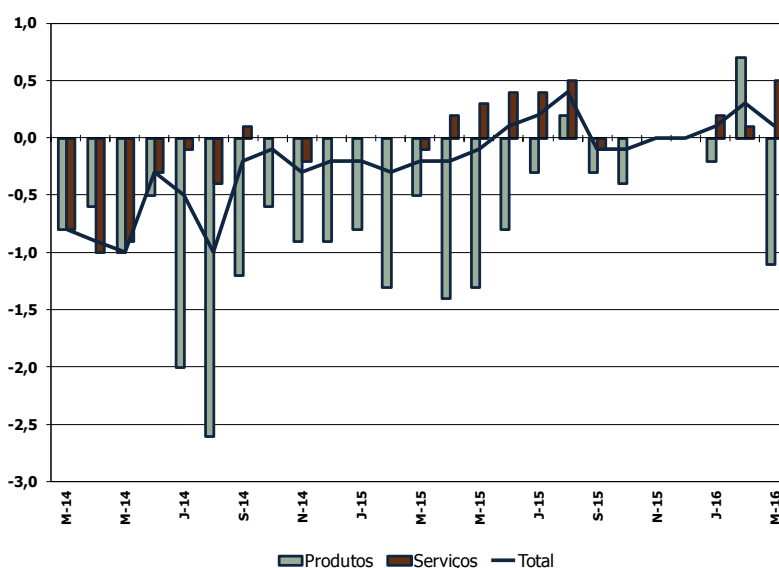
		Total	Produtos	Serviços
Mar-15	Índice	149,06	151,38	145,37
	Variação Mensal	0,2	0,7	0,1
	Variação Homóloga	-0,2	-0,5	-0,1
	Variação Média	-0,4	-1,1	-0,2
Jan-16	Índice	149,07	151,13	145,46
	Variação Mensal	0,1	-0,2	0,2
	Variação Homóloga	0,1	-0,2	0,2
	Variação Média	0,0	-0,5	0,1
Fev-16	Índice	149,10	151,27	145,46
	Variação Mensal	0,0	0,1	0,0
	Variação Homóloga	0,3	0,7	0,1
	Variação Média	0,0	-0,4	0,2
Mar-16	Índice	149,20	149,76	146,04
	Variação Mensal	0,1	-1,0	0,4
	Variação Homóloga	0,1	-1,1	0,5
	Variação Média	0,1	-0,4	0,2

Por região NUTS II do Continente, a região *Norte* foi a única onde se registou uma aceleração na taxa de variação homóloga (0,9% face a 0,6% no mês anterior). A região do *Alentejo* observou uma taxa idêntica à de fevereiro. O decréscimo nas taxas das restantes regiões influenciou a diminuição de 0,2 p.p. no total do índice face ao mesmo período do ano anterior.

Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – Continente

		Total	Norte	Centro	Área Metropolitana de Lisboa	Alentejo	Algarve
Mar-15	Índice	149,06	150,65	151,94	142,04	138,36	163,62
	Variação Mensal	0,2	0,4	0,4	-0,1	0,0	0,2
	Variação Homóloga	-0,2	-0,2	0,1	0,0	0,3	-2,9
	Variação Média	-0,4	-1,3	0,1	0,0	0,0	-0,1
Jan-16	Índice	149,07	150,99	150,88	142,08	138,33	166,87
	Variação Mensal	0,1	-0,1	0,0	0,0	0,0	2,1
	Variação Homóloga	0,1	0,3	-0,4	0,1	0,2	1,7
	Variação Média	0,0	0,2	0,0	0,1	0,2	-2,0
Fev-16	Índice	149,10	150,96	151,14	142,00	138,27	166,83
	Variação Mensal	0,0	0,0	0,2	-0,1	0,0	0,0
	Variação Homóloga	0,3	0,6	-0,2	-0,1	-0,1	2,2
	Variação Média	0,0	0,3	0,0	0,1	0,2	-1,7
Mar-16	Índice	149,20	152,01	150,69	141,58	138,25	166,31
	Variação Mensal	0,1	0,7	-0,3	-0,3	0,0	-0,3
	Variação Homóloga	0,1	0,9	-0,8	-0,3	-0,1	1,6
	Variação Média	0,1	0,4	-0,1	0,1	0,2	-1,3

Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação (Taxas de variação homóloga) – Continente



NOTAS EXPLICATIVAS

O Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e o Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação são estatísticas que integram o Sistema de Indicadores de Preços na Construção e Habitação (SIPCH), de periodicidade mensal e cujos valores para cada série de dados são divulgados desde janeiro de 2000. O ano base é 2000.

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova (ICCHN)

O Índice de Custos de Construção de Habitação Nova pretende medir a evolução do custo de construção de edifícios residenciais no Continente, mediante apuramentos de periodicidade mensal. Trata-se de uma estatística derivada que resulta da compilação de informação sobre preços dos fatores de produção afetos à construção de edifícios habitacionais (preços de materiais de construção e salários de profissões da construção civil). A ponderação de cada fator provém de coeficientes técnicos de utilização definidos pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação (IPMRRH)

O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação visa possibilitar a análise da evolução do nível dos preços dos produtos e serviços relacionados com a despesa em manutenção e reparação regular dos alojamentos familiares. Trata-se de uma exploração dos dados do Índice de Preços no Consumidor (IPC), com vista à valorização dessa informação no contexto do SIPCH. Este índice permite medir a variação, em termos relativos, do preço dos produtos e serviços relacionados com a manutenção e reparação regular da habitação que são representativos na estrutura de despesa das famílias. Em janeiro de 2013 o IPC passou a ter como base o ano 2012 (2012=100), cuja estrutura foi determinada a partir da componente de despesa monetária de consumo privado das Contas Nacionais e complementada pelos resultados do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF) realizado em 2010/2011, do Recenseamento Geral da Habitação que ocorreu em 2011 e de outras fontes de natureza administrativas. Deste modo, as séries do Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação incorporam nos seus valores esta mudança de base.

A partir de 1 de janeiro de 2015 entrou em vigor uma nova versão das NUTS (NUTS 2013). Ao nível da NUTS II ocorreu apenas uma alteração de designação em "Lisboa" que passou a ser designada por "Área Metropolitana de Lisboa"

Revisões

ICCHN

A informação divulgada no presente destaque incorpora as habituais revisões dos índices dos dois meses anteriores, em consequência da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas. O impacto dessas revisões foi nulo.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível do índice entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução dos preços, o valor desta taxa é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível do índice entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

Taxa de variação média (últimos 12 meses)

A variação média dos últimos doze meses compara o nível do índice médio dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas nos preços.

⁽¹⁾ Os valores da Mão de Obra referentes aos meses de agosto de 2012 a março de 2016 são provisórios. Os valores de Materiais referentes a fevereiro e março de 2016 são provisórios.

⁽²⁾ O arredondamento dos índices a duas casas decimais nesta publicação pode não permitir por vezes reproduzir as taxas de variação apresentadas neste destaque que são obtidas a partir de índices disponíveis com maior precisão.